

é de 106.666 plantas por hectare. A produção de grãos é resultante do potencial genético da cultivar, das condições ambientais e do manejo adequado dos demais fatores de produção. Assim, é necessário seguir as recomendações para cada região, sugerindo-se adotar:

Rotação de culturas: Não realizar plantios sucessivos de feijão caupi na mesma área, com a finalidade de conservar o solo e reduzir a ocorrência de pragas e doenças. É recomendável a inclusão de gramíneas na rotação.

Preparo do solo: Evitar passagens desnecessárias de implementos que favoreçam a compactação do solo.

Sementes de boa qualidade: Se possível, usar semente certificada e/ou fiscalizada. Quando usar semente própria, realizar uma seleção.

Época de plantio: Seguir a recomendação oficial de cada região.

Adubação: Efetuar a análise química do solo para auxiliar na indicação da correção e adubação. Levar em consideração o histórico da área. A quantidade de fósforo, geralmente, varia de 40 a 80 kg/ha de P_2O_5 e a de potássio de 20 a 40 de K_2O kg/ha. Para suprir a necessidade de nitrogênio da cultura o ideal é que seja feita a inoculação das sementes com rizóbio específico para o caupi. Se isso não for possível, o nitrogênio pode ser aplicado em cobertura, 15 a 20 dias após a semeadura, na dosagem de 10 a 20 kg/ha.

Plantas daninhas: Manter a cultura livre de competição com plantas daninhas, principalmente até 40 dias após a semeadura.

Pragas: Efetuar o controle quando o ataque atingir o nível de dano econômico.

Doenças: Efetuar o controle quando necessário; levando em consideração a resistência a vírus apresentada pela cultivar.

Equipe Técnica

José dos Prazeres Alcântara, Itamar Dias Monteiro, Osório Lima Vasconcelos, Francisco Rodrigues Freire Filho, Valdenir Queiroz Ribeiro, Edilson Pereira da Silva, José Reinaldo Boaventura, Renato Amorim e Wanderley Pereira da Silva.

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Gerência Regional da EBDA – Itaberaba
Rua Hélio Borges s/nº, Bairro São João
CEP 46880-000 Itaberaba, Bahia.
Fone: (0xx75) 251 1716 Fax: (0xx75) 251 1686
E-mail: ebdaitbe@sendnet.com.br

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal – 01, CEP 64006-220
Fone: (0xx86) 225 1141
E-mail: embrapa@cpamn.Embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Petrolina
Rodovia BR 122, Km 50, Trecho Petrolina/
Izacolândia, Caixa Postal 23, CEP 56300-970,
Petrolina, PE
Fone: (0xx81) 3862-2626 Fax: (0xx81) 3862-2022
E-mail: embrapa@netcap.com.br

EBDA



Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Teresina, PI
Abril, 2002
Tiragem: 2000 exemplares



BRS Paraguaçu (Tuiuiú)



Foto: Conceição Alves



Foto: Conceição Alves

Nova Cultivar de Feijão Caupi

EBDA

Meio-Norte
Transferência de Tecnologias

BRS Paraguaçu Nova Cultivar de Feijão Caupi

Histórico

Durante o período de 1996 a 1999, a pesquisa oficial do Estado da Bahia, por intermédio da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), desenvolveu em parceria com o Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (Embrapa Meio-Norte) pesquisas visando identificar linhagens de feijão caupi com características agrônômicas superiores. Após três anos de avaliação, por meio dos ensaios estaduais de caupi foi selecionada a linhagem TE87-98-8G, obtida do cruzamento entre os genótipos BR-10 Piauí X Aparecido Moita, realizado pela Embrapa Meio-Norte, em Teresina-PI. Essa linhagem, devido ao seu potencial produtivo e qualidade de grão, foi indicada para lançamento comercial na Bahia, pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) por meio da Unidade de Execução de Pesquisa do Paraguaçu, com o nome de BRS Paraguaçu.

Essa cultivar possui grãos de cor branca próprios para a fabricação de farinha, para preparação de acarajé e abará, produtos típicos da culinária baiana.



Feijão caupi BRS Paraguaçu no campo

Foto: Conceição Alves

Características da Cultivar

Genealogia.....	BR 10 Piauí X Aparecido Moita
Código da linhagem.....	TE87-98-8G
Origem	Embrapa Meio-Norte
Ano do lançamento.....	2002
Semente genética.....	Embrapa Meio-Norte, EBDA
Área de indicação.....	Estado da Bahia
Tipo de crescimento.....	Indeterminado
Tipo de porte.....	Enramador
Forma da folha.....	Globosa
Floração média (dia).....	45 a 55*
Ciclo (dia).....	65 a 75*
Cor da flor.....	Branca
Cor da vagem (madura).....	Palha
Comprimento médio de vagem (cm).....	18
Nº médio de sementes por vagem.....	14
Cor do tegumento.....	Branca
Peso de 100 sementes (g).....	17
Grupo comercial.....	Branco

*Nº de dias após a semeadura

Produtividade

Em quatro experimentos conduzidos nos municípios de Caetitê e Itaberaba, sob condições de sequeiro, a cultivar BRS Paraguaçu com rendimento médio de grãos de 890 kg/ha (variando de 677 a 1.260 kg/ha), superou a cultivar Monteiro (534 kg/ha) em 66,7%, e no sistema irrigado por aspersão via Pivô central nos municípios de Santana e Utinga, produziu em média 1.087 kg/ha (variando de 790 a 1.524 kg/ha), 19,4% a mais em relação à Monteiro (910 kg/ha) Tabela 1.

Tabela 1. Rendimento médio da cultivar BRS Paraguaçu do grupo comercial branco, recomendada para o Estado da Bahia.

Cultivar	Rendimento médio(kg/ha)			
	Sequeiro (S) ⁽²⁾	Irrigado (I) ⁽²⁾	RR(%) ⁽¹⁾ (S)	RR(%) ⁽¹⁾ (I)
....	890	1.087	166,7	119,4
Monteiro(P) ⁽³⁾	534	910	100,0	100,0

⁽¹⁾ RR(%) – Rendimento Relativo(%).

⁽²⁾ Rendimento médio de 2 ensaios (2 locais e 2 anos)

⁽³⁾ (P) – Cultivar Padrão

Reação a Doenças

A cultivar BRS Paraguaçu em condições controladas (inoculações artificiais) mostrou-se susceptível ao vírus do mosaico severo do caupi (Cowpea Severe Mosaic Vírus-CSMV, do grupo Comovírus), porém foi altamente resistente ao vírus do mosaico transmitido por pulgão (Cowpea Aphid-Borne Mosaic Vírus-CABMV, do grupo Potyvírus) e imune ao vírus do mosaico do pepino (Cucumber Mosaic Vírus-CMV, do grupo Cucumovírus). E no campo, foi resistente ao vírus do mosaico dourado do caupi (Cowpea Golden Mosaic Vírus-CGMV, do grupo Geminivírus).

Recomendações Técnicas

A cultivar BRS Paraguaçu é recomendada para os diferentes sistemas de produção utilizados para o feijão caupi na Bahia.

Em monocultivo, recomendam-se espaçamento entre linhas de 0,75 m e densidade de oito sementes por metro linear, necessitando-se, portanto, de cerca de 18 kg/ha de sementes para a semeadura. A população final desejável